ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE VILA DO TOPO

RELATÓRIO

Ano Letivo 2021/2022

Índice

Introdução 3

Objetivos 4

Plano de Atividades 5

Avaliação e Balanço 16

Introdução

Introdução

A responsabilidade civil é responsabilidade de todos: entidades públicas, empresas e cidadãos aos quais cumpre colaborarem com os órgãos agentes da proteção civil. É, pois, uma atividade de índole cívico.

Educar para a segurança é educar para a prevenção. E a prevenção inicia-se pela noção de risco que permitirá um comportamento adequado e responsável face a eventuais ocorrências. Mas para que seja possível esta intervenção adequada e eficaz torna-se pertinente construir uma verdadeira cultura de segurança.

A escola torna-se um espaço privilegiado de preparação do aluno para a vida ativa e para o exercício da cidadania. É neste contexto que o universo escolar constitui o território preferencial de intervenção e construção de uma cultura de segurança, prevenção e autoproteção, prevenindo e atenuando riscos coletivos e ainda socorrer e assistir seres vivos em perigo como proteger bens e valores culturais e ambientais.

"A proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas, autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, e eliminar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas em perigo quando aquelas situações ocorram."

In Lei de Bases da Proteção Civil

Objetivos

Objetivos

Os objetivos definidos inicialmente foram alcançados de forma positiva, nomeadamente:

1. Educar para a prevenção de riscos como elemento fundamental na construção de uma cultura de segurança, preparando os alunos para a vida ativa e para o exercício da cidadania

2. Institucionalizar o papel de responsável pela segurança dentro do grupo/turma, função que será anual e com critérios de atuação muito bem definidos. Essa responsabilidade poderá ser passada de aluno para aluno ao longo dos anos e a componente de formação que a envolve será ministrada sempre a alunos que ainda não tenham passado por esta experiência. Este modo de implementação permitirá construir a pouco e pouco um grupo de alunos dotados de competências ligadas à segurança e à prevenção.

3. Dotar gradualmente os alunos com competências no âmbito da prevenção e da autoproteção com as quais possam agir de forma consciente dentro do seu grupo turma e orientar a atuação dos seus colegas;

4. Formar cidadãos responsáveis, colocando-os na posição de atores em projetos que envolvam a escola;

5. Reforçar a autoconfiança dos alunos, permitindo desta forma o desenvolvimento de relações saudáveis com os seus pares no seio da comunidade escolar;

6. Permitir que os alunos tomem consciência do alcance dos seus atos e das responsabilidades que lhes advêm do exercício dos seus direitos, educando assim para a responsabilização do indivíduo;

7. Desenvolver projetos e trabalhos que possam ser partilhados e apresentados aos vários alunos dos diferentes níveis de ensino, contribuindo assim para uma efetiva articulação entre ciclos;

Plano de Atividades

TEMÁTICA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE
Plano de Evacuação da Escola	Ações de sensibilização teórico/práticas durante o 1º período pela coordenadora interna de segurança. Sessão de esclarecimento com os chefes de fila.	Os alunos e os professores tiraram dúvidas e demonstraram interesse e cooperação
Plano de Evacuação da Escola	Simulacros internos de sismo no decorrer do 1º período e 3.º períodos.	Os intervenientes participaram de forma adequada e conforme o previsto no plano de evacuação. Relativamente, ao simulacro ocorrido a 14 de junho 2022, como ponto positivo, o órgão de gestão salienta a forma organizada, ordeira e calma com que os membros da comunidade escolar procederam à evacuação para o exterior do edifício. No entanto, há situações que precisam ser repensadas nomeadamente a deslocação de crianças portadoras de deficiência, alarmes audíveis nos Serviços Administrativos e no ginásio, para além do facto de o corte de luz implicar ficar sem comunicações.
Exercício Nacional "A Terra treme"	Participação na atividade "A Terra Treme", no dia 5 de novembro, pelas 10:05, em que as turmas	Todas as turmas participaram na atividade, conforme o previsto.

	realizaram os três gestos (baixar, proteger e aguardar). e os professores aproveitaram para sensibilizar para as questões a autoproteção e segurança individual, nomeadamente antes, durante e depois de um sismo.	
Segurança na ida e no regresso da escola.	A atividade ocorreu no dia 16 de setembro, dinamizada pela PSP, foi dirigida aos alunos do 1ºciclo e consistiu numa ação de sensibilização sobre os perigos de eventuais raptos, de se perderem dos familiares e de contatos com estranhos. Após a atividade foi efetuada uma reunião entre o CE e os agentes da PSP para proceder ao balanço dos trabalhos. Os agentes referiram o bom nível de participação dos alunos e o interesse demonstrado.	Os alunos participaram com interesse, intervindo e esclarecendo dúvidas.
"Alista-te por um dia"	A turma do 4ºano participou no projeto "Alista-te por um dia" que aconteceu no dia 23 de outubro (sábado) durante a execução do Exercício AÇOR 21. As docentes Teresa Coelho e Susana Cabral prescindiram do seu dia de folga para acompanharem os alunos nesta aventura única. Este projeto obedeceu ao rigoroso cumprimento	Os alunos manifestaram muito entusiasmo e curiosidade por todos as atividades, participando em todas as iniciativas com boa disposição e muito interesse. No final do dia todos disseram que não se importavam de voltar a participar num projeto semelhante.

	dos protocolos de autorizações prévias, proteção de dados, seguros individuais e das medidas de Controlo-Sanitário, no âmbito da proteção à infeção SARSCOV2 (COVID19). Os alunos estiveram envolvidos em atividades dos 3 ramos das forças armadas: demonstração da cozinha rodada e reforço alimentar, camuflagem e pinturas faciais, armamento ligeiro (Glock, G3, HK e MG), vídeos de apresentação das Forças Armadas, demonstração dos Sistemas Aéreos Não Tripulados (Drones), almoço no refeitório da Escola Profissional de Velas, uma visita à Unidade Naval (UN- corveta), prática de nós e amarrações e batismo de voo em C295. Os transportes de Escola-Velas e vice-versa foram assegurados pelas 2 juntas de freguesia: santo Antão e Vila do Topo.	
"Bullying é para os fracos"	Realizou-se no dia 25 de outubro uma sessão de sensibilização para os alunos dos 1º, 2º e 3ºciclos e para a turma do PEREE- Formação Profissionalizante, dinamizada pela PSP, que incidiu sobre o "*bullying*" onde se pretende dissuadir comportamentos agressivos (física e psicologicamente) entre os jovens. Os professores acompanharam os alunos a esta sessão que se	Os agentes referiram o bom nível de participação dos alunos e o interesse demonstrado; referiram a pertinência da abordagem da temática e do tipo de ação desenvolvida que para além da informação, permite a identificação e sinalização de eventuais vitimas de "Bullying".

	realizou no auditório da escola. Após a atividade foi efetuada uma reunião entre o CE e os agentes da PSP para se proceder ao balanço dos trabalhos.	
Dia Internacional para a Consciência do Risco e Redução de Catástrofes	Esta atividade decorreu a 13 de outubro e esteve a cargo dos DT/PT. Foram distribuídos "flyers" que procuravam chamar a atenção para as medidas a adotar em caso de sismo.	Os discentes revelaram muito empenho e colaboraram de uma forma bastante positiva.
Direitos das Crianças	A PSP realizou no dia 23 de novembro de 2021 uma ação de esclarecimentos sobre os direitos das crianças, dirigida aos alunos do 1ºciclo e do 2º ciclo. Este projeto decorreu nas respetivas salas de aulas, foi organizado em sessões de 45' e em horário entre as 9:00 e as 15:05. Após a atividade foi efetuada uma reunião entre o CE e os agentes da PSP para se proceder ao balanço dos trabalhos.	Os agentes referiram o bom nível de participação dos alunos e o interesse demonstrado.
Concurso ideias Proteção Civil	Esta atividade foi dinamizada pela professora Joana Brasil, a lecionar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, onde participou com as turmas do 2º ciclo, com os projetos "Os quatro elementos e a Proteção Civil" e "Susana, a distraída e o	Os discentes revelaram muito empenho e colaboraram de uma forma bastante positiva.

	incêndio na cozinha", com uma Banda Desenhada e um vídeo, respetivamente.	
"Sim à diferença"	A polícia de segurança pública dinamizou no dia 18 de janeiro a ação de sensibilização sobre o respeito pela diferença. Esta ação foi dirigida os alunos dos 2º e 3ºc ciclos e ainda os alunos da FP.	Considera-se que os objetivos desta atividade foram atingidos, uma vez que todos os alunos estiveram atentos e participaram com algum interesse.
"Internet + Segura - clica em segurança"	No dia 15 de fevereiro de 2022, comemorou-se o Dia da Internet + Segura, dinamizado pelo Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologia. O dia contou com a presença do Dr. José Freire do Centro de Sensibilização SeguraNet que promoveu sessões de sensibilização no âmbito da cidadania digital para os alunos do primeiro, segundo e terceiro ciclos. O palestrante exibiu diversos vídeos para abordar assuntos importantes como a utilização adequada da internet, principais riscos e perigos na sua utilização; a correta utilização das redes sociais; pegada digital; e utilização de jogos online, seus benefícios e malefícios do uso excessivo dos jogos; classificação etária para utilização dos jogos e exposição de conteúdos inapropriados às crianças nos jogos online. De forma geral, os alunos da EBI da Vila do Topo apresentaram interesse pelos assuntos abordados nas palestras e participaram	Os alunos participaram com interesse, intervindo e esclarecendo dúvidas.

	respondendo a todas as questões colocadas pelo Dr. José Freire. O Dr. José Freire orientou os docentes a alertarem os Encarregados de Educação sobre os malefícios do uso excessivo dos jogos online e para terem atenção à classificação etária para utilização dos jogos, visto que alunos do primeiro ciclo afirmaram ter acesso a jogos que expõe as crianças a conteúdos inapropriados com alguma agressividade.	
Primeiros Socorros	Ação de sensibilização teórica e prática dinamizada pelos monitores do SRPCBA a 15 de abril, dirigida aos alunos do 5º, 7º e 8º anos.	Os discentes revelaram muito empenho e colaboraram de uma forma bastante positiva.
Riscos Naturais e Medidas de Autoproteção	Ação de sensibilização dinamizada pelos monitores do SRPCBA a 15 de abril, dirigida à comunidade escolar.	Os alunos participaram com interesse, intervindo e esclarecendo dúvidas.
Escolinhas dos Primeiros Socorros	Ação de sensibilização teórica e prática dinamizada pelos monitores do SRPCBA a 15 de abril, dirigida aos alunos do 3º e 4º anos.	Os discentes revelaram muito empenho e colaboraram de uma forma bastante positiva.

CIVISA	No passado dia 9 de maio deu-se uma palestra com o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), pela Professora Doutora Fátima Viveiros, aos alunos do 6º e 7º ano. Esta palestra inseriu-se no domínio "Riscos" da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para os alunos do 6º ano, e na disciplina de Ciências Naturais para os alunos do 7º ano. A atividade tinha como objetivo trazer alguém à escola para falar sobre sismos e vulcões, o que fazer durante e após um sismo e uma erupção vulcânica, dar a conhecer o CIVISA e os seus objetivos de investigação, e ainda ver e experimentar alguns dos aparelhos usados nas investigações.	A iniciativa foi um sucesso pois todos participaram de forma entusiasmada e demonstraram interesse durante a palestra.

Sismo de 1980	No dia 13 de maio, deu-se uma atividade sobre o sismo de 1980, no auditório, que contou com a participação do 2º ciclo, dinamizada pelo Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologias. Esta atividade consistiu num convívio entre o 2º ciclo e três elementos da população que vivenciaram o sismo de 1980, com diferentes idades, nomeadamente Orlanda Bettencourt, Pedro Leonardes e Teresa Mendonça. O objetivo era cada um dos convidados contar o que se lembrava em relação ao dia do sismo: o que estava a fazer na altura, se sabia o que era um sismo e associou logo ao que estava a sentir, a idade que tinha na altura, os momentos que se seguiram, a ajuda das forças armadas e Cruz Vermelha, etc. Os alunos puderam também perguntar tudo o que gostavam se saber sobre o sismo.	A iniciativa foi um sucesso pois todos participaram de forma entusiasmada e demonstraram interesse na preparação de perguntas, assim como aprenderam muito sobre um dia marcante para a população da ilha.
Visita Acampamento Militar	No dia 17 de maio, decorreu uma visita de estudo ao acampamento militar, na Relvinha, organizado pelo Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologias. Esta visita de estudo inseriu-se no domínio “Riscos” na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e teve como objetivo dar a conhecer aos alunos a	A iniciativa foi um sucesso pois todos participaram de forma entusiasmada e demonstraram interesse na sua realização. Todos os objetivos da atividade foram cumpridos, não só os alunos aprenderam como tiveram uma boa experiência, acabando a atividade a lanchar com os militares.

	inserção das forças armadas na Proteção Civil, as diferentes funções de um militar, o papel dos militares na ilha de São Jorge, devido à recente atividade sísmico-vulcânica, e a forma como o acampamento estava montado e organizado.	
Segurança Rodoviária	No dia 8 de junho, o Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologias, organizou com os alunos do 5ºA, um exame de código, na forma de Kahoot, que serviu para avaliar os seus conhecimentos sobre o domínio "Segurança Rodoviária", da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Os alunos que passaram neste exame tiveram, no mesmo dia, a hipótese de realizar um exame de condução, em bicicleta, que contou com a participação da Polícia de Segurança Pública (PSP). O percurso foi sinalizado utilizando sinais feitos em anos anteriores e outros feitos este ano pela turma. Teve início à porta do Conselho Executivo, em que os alunos tinham de subir a rampa e para num sinal de STOP lá colocado; avançavam para o parque de estacionamento, onde davam cedência a um peão numa passadeira desenhada no dia; no cimo do parque de estacionamento contornavam uma rotunda e desciam; na descida um dos agentes	Esta atividade foi bem-sucedida. Todos participaram de forma entusiasmada e demonstraram interesse na realização e preparação das atividades, atingindo os seus objetivos.

	mandava parar e depois seguir para a rampa atrás do ginásio; na rampa tinham de parar no semáforo, acabanando o percurso após finalizar a descida. Assim que todos os alunos terminaram os agentes fizeram uma análise do observado e falaram com os alunos sobre comportamentos a ter em atenção enquanto peões e, futuramente, enquanto condutores.	
Dia Mundial da Criança	No dia 1 de junho, decorreram atividades relacionadas com a celebração deste dia, na Pontinha. De realçar a participação da PSP, a qual expôs algum material usado pela corporação, elucidando o papel da polícia na sociedade.	Os intervenientes participaram com interesse, intervindo e esclarecendo dúvidas.

Mass Training, Suporte Básico de Vida	No dia 6 de julho, ocorreu um Mass Training com a participação de 27 elementos, dinamizado pelo SRPCBA.	Os participantes demonstraram entusiamo e cooperação.

NOTA: As ações validadas pelo SRPCA, foram: Escolinha de Primeiros Socorros (3º e 4º anos); Primeiros Socorros (5º, 7º, 8º anos); Riscos Naturais e Medidas de Autoproteção; Mass Training. Todas as outras atividades realizadas no âmbito da Proteção Civil foram organizadas e dinamizadas pelos elementos da escola.

IMP. 326 (01)

Avaliação e Balanço

Avaliação e Balanço

Não havendo Clube de Proteção Civil, a escola realizou um plano de atividades a ter em conta durante este ano letivo.

É um pressuposto basilar do Plano de Evacuação e da Proteção Civil, planear antecipadamente os procedimentos corretos a adotar em situações de emergência com a comunidade escolar, para que possam eles intervir em primeira estância aquando de uma situação de catástrofe.

Durante o ano letivo 2021/2022, a Coordenadora de Segurança Cláudia Teixeira e a Presidente do Conselho Executivo desenvolveram atividades relativas às medidas de autoproteção, colocando em prática algumas atividades definidas no plano, de forma a atuar na prevenção e minimização de riscos.

No início do ano letivo, deu-se, informalmente, a conhecer o Plano de Evacuação aos membros novos da escola. Cada linha colorida (no ponto de reunião) corresponde a uma turma, a qual tem uma bandeira da mesma cor, no caderno de evacuação, exposto nas salas de aula.
Foram disponibilizados panfletos aos alunos e aos professores (encontrando-se afixados nas salas de aula), com informações e orientações, para serem debatidas nas aulas e posteriormente serem colocadas em prática nas simulações. Como Coordenadora Interna de Segurança, disponibilizei-me para prestar esclarecimentos a alunos e professores ou ajudar nos ensaios dentro e fora das salas de aula.
O Plano de Atividades foi cumprido quase na totalidade, à exceção das atividades referidas ao "Dia Mundial da Proteção Civil", pois não foi possível agendar a sua realização devido à falta de disponibilidade dos bombeiros, devido, por um lado, à crise sísmica que se viveu na ilha de São Jorge e, por outro, ao envolvimento dessa instituição nas testagens ao Covid 19.

De salientar que, as ações validadas pelo SRPCA, foram: Escolinha de Primeiros Socorros (3º e 4º anos); Primeiros Socorros (5º, 7º, 8º anos); Riscos Naturais e Medidas de

Autoproteção; Mass Training. Todas as outras atividades realizadas no âmbito da Proteção Civil foram organizadas e dinamizadas pelos diferentes elementos da escola.

De referir o excelente trabalho dos Diretores de Turma, Professoras Titulares, Educadora e os demais professores das turmas na realização de aulas de sensibilização e de treino, cumprindo o estabelecido no Plano de Evacuação da Escola.

De mencionar que todos os docentes, auxiliares, alunos, pessoal administrativo e empresa responsável pela cozinha cooperaram de forma responsável, dando cumprimento ao estipulado no Plano de Evacuação.

Topo, junho de 2022

A coordenadora interna de segurança

Cláudia Sofia Vilela Teixeira

A presidente do Conselho Executivo

Ana Bela Teixeira Oliveira

IMP. 326 (01)